



Sistema Inmetro de Monitoramento de **ACIDENTES DE CONSUMO**

ANO 2019

212

RELATOS EM 2019

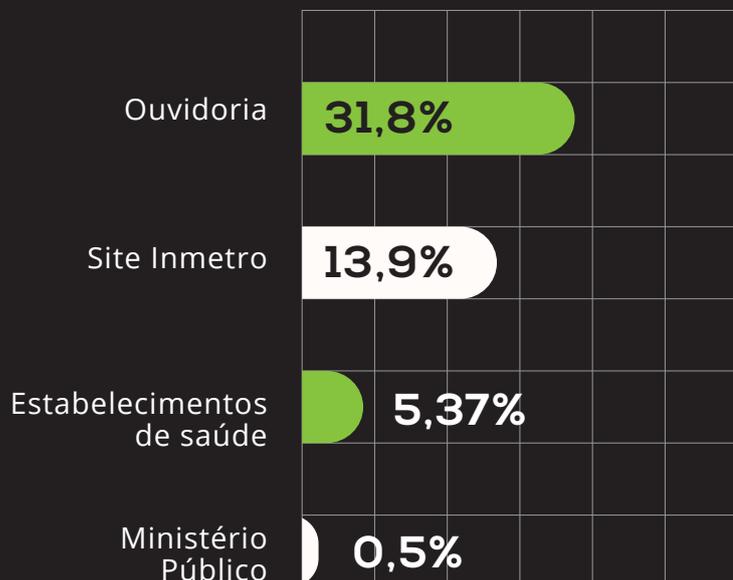
Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, ainda que utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

ÍNDICE DE **DESCARTE**

O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, 10% dos relatos não foram classificados como acidente para o SINMAC.

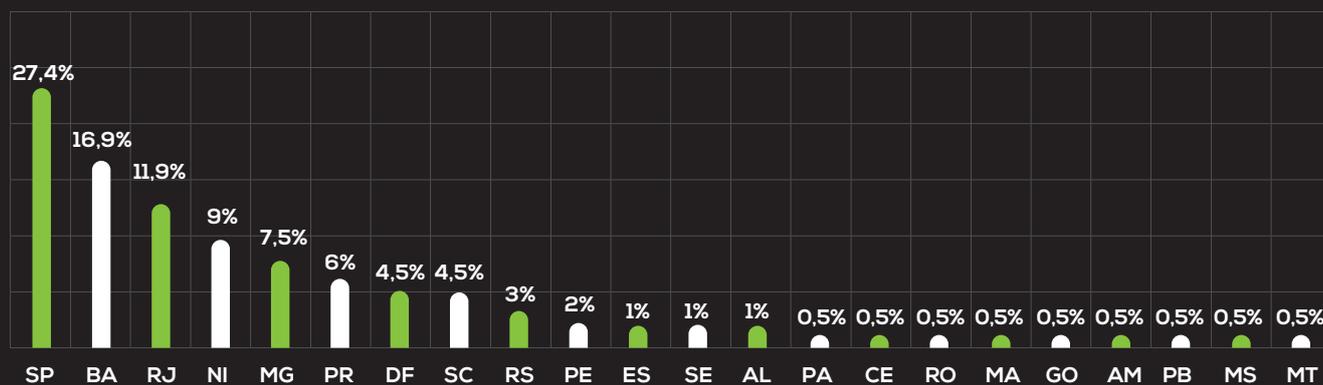


ORIGEM DOS RELATOS

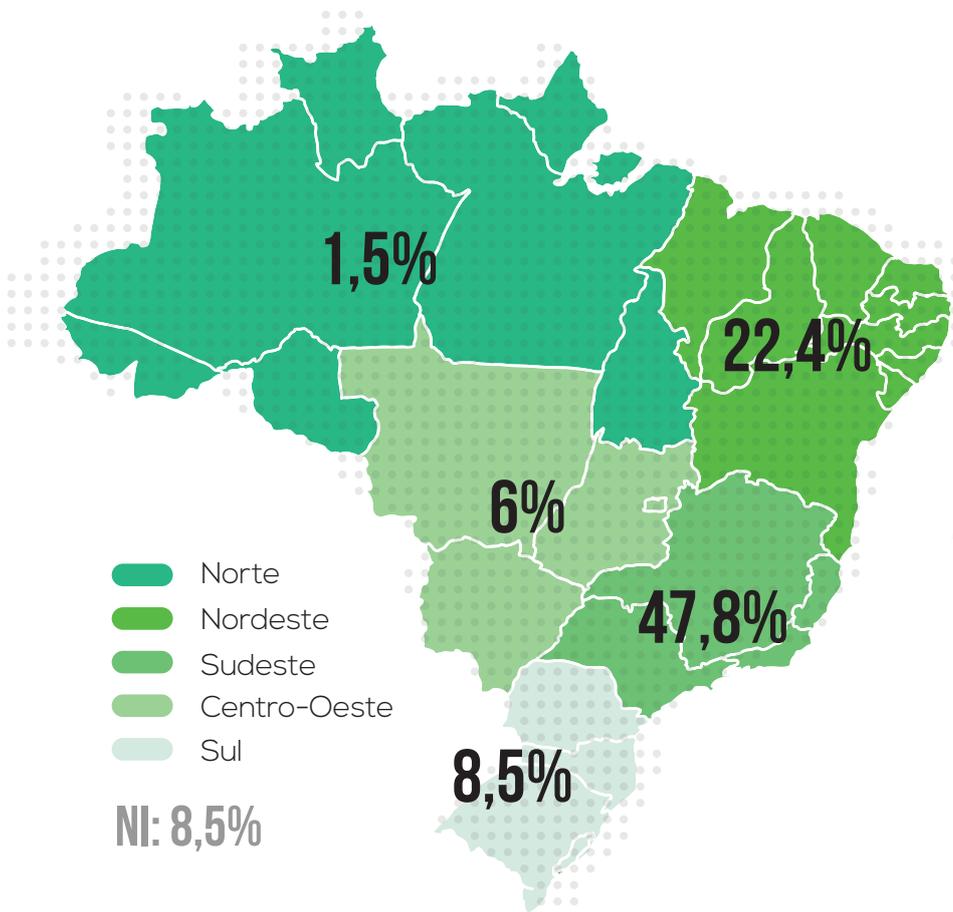


O gráfico acima evidencia que a principal entrada do Sinmac foram os relatos da Ouvidoria, e que a cooperação com a Rede Consumo Seguro da Bahia, através do Hospital São Rafael teve uma colaboração bastante significativa.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO POR ESTADO

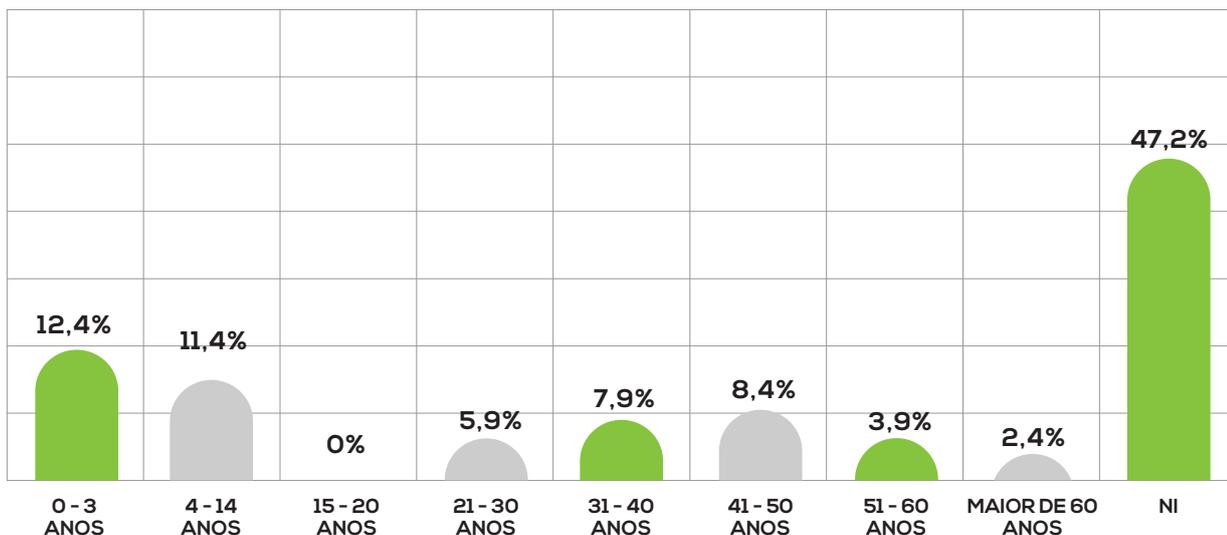


Como nos anos anteriores, o estado de São Paulo se destaca com mais de $\frac{1}{4}$ dos registros, o estado da Bahia é o segundo estado em número de relatos graças ao grande apoio e participação da Rede de Consumo Seguro da Bahia, que via o Hospital São Rafael contribui com 13,9% do total dos relatos.



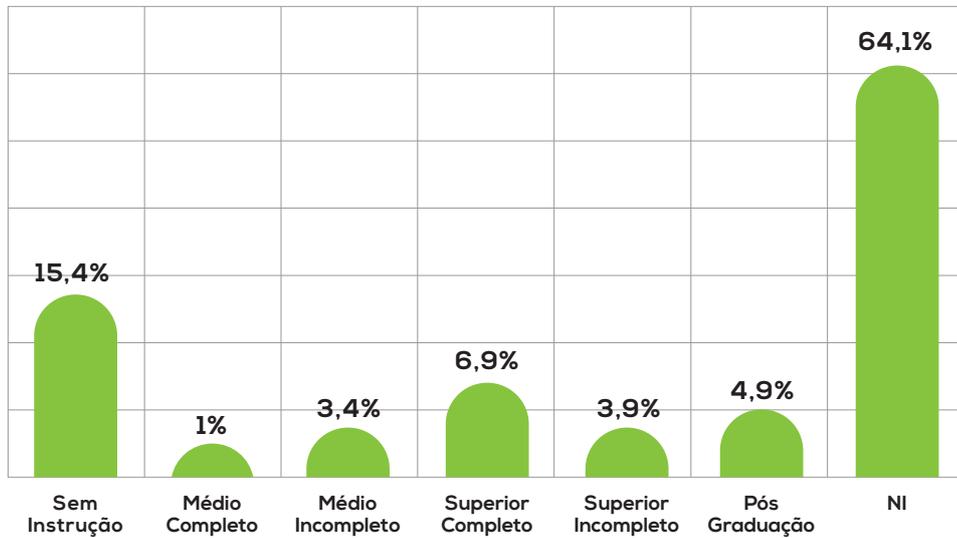
ACIDENTE DE CONSUMO POR REGIÃO

ACIDENTE DE CONSUMO POR FAIXA ETÁRIA



O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária evidencia que quase 24% dos relatos de acidentes afetaram as crianças até 14 anos. Em quase metade dos relatos (47%), não foi possível identificar a idade da vítima NI.

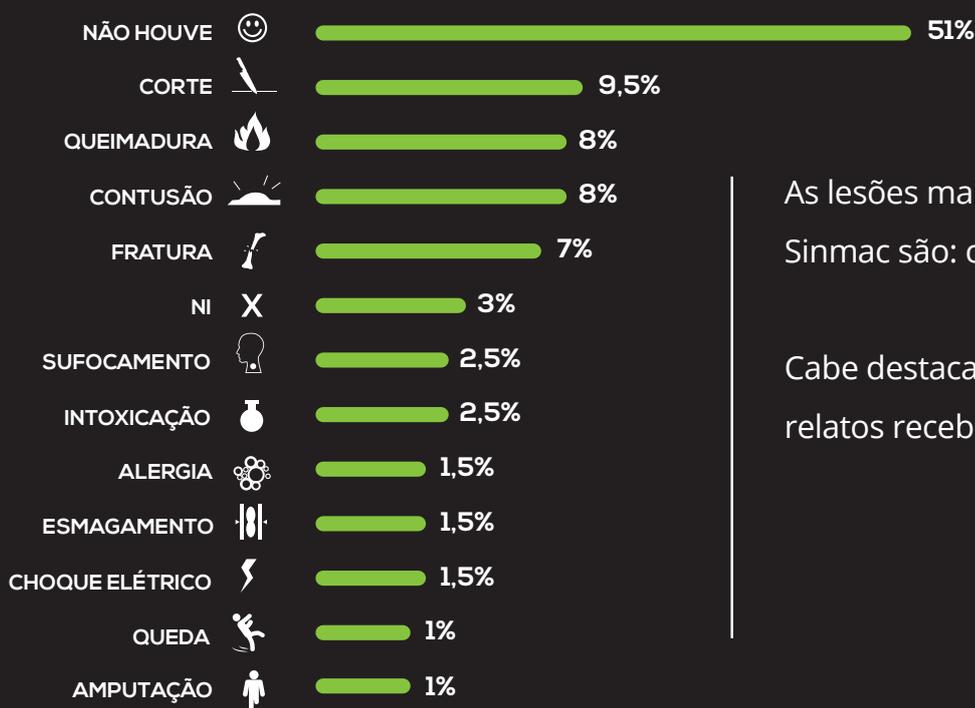
ACIDENTE DE CONSUMO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



O gráfico de acidentes de consumo por escolaridade evidencia que os consumidores que relatam acidentes de consumo são os de maior nível de escolaridade. É importante ressaltar que os registros identificados como “sem instrução” correspondem a relatos de acidentes que afetaram crianças, e que foram relatados pelos seus responsáveis.

NI correspondem aos relatos onde não foi possível identificar o nível de escolaridade.

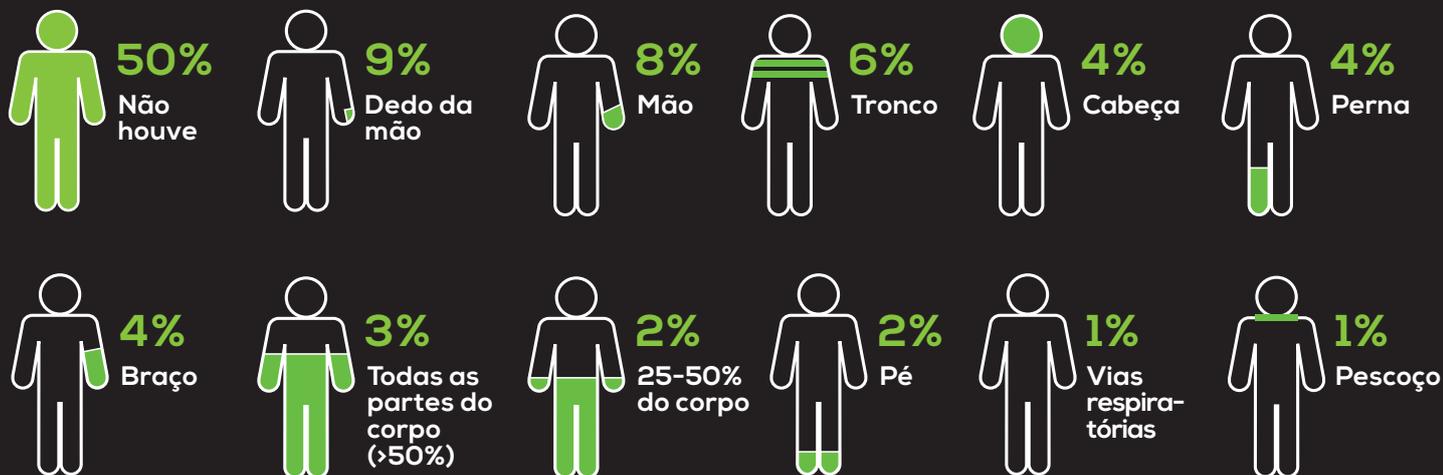
TIPOS DE LESÕES MAIS COMUNS RELATADAS



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são: corte e queimadura.

Cabe destacar que em 51% dos relatos recebidos não houve lesão.

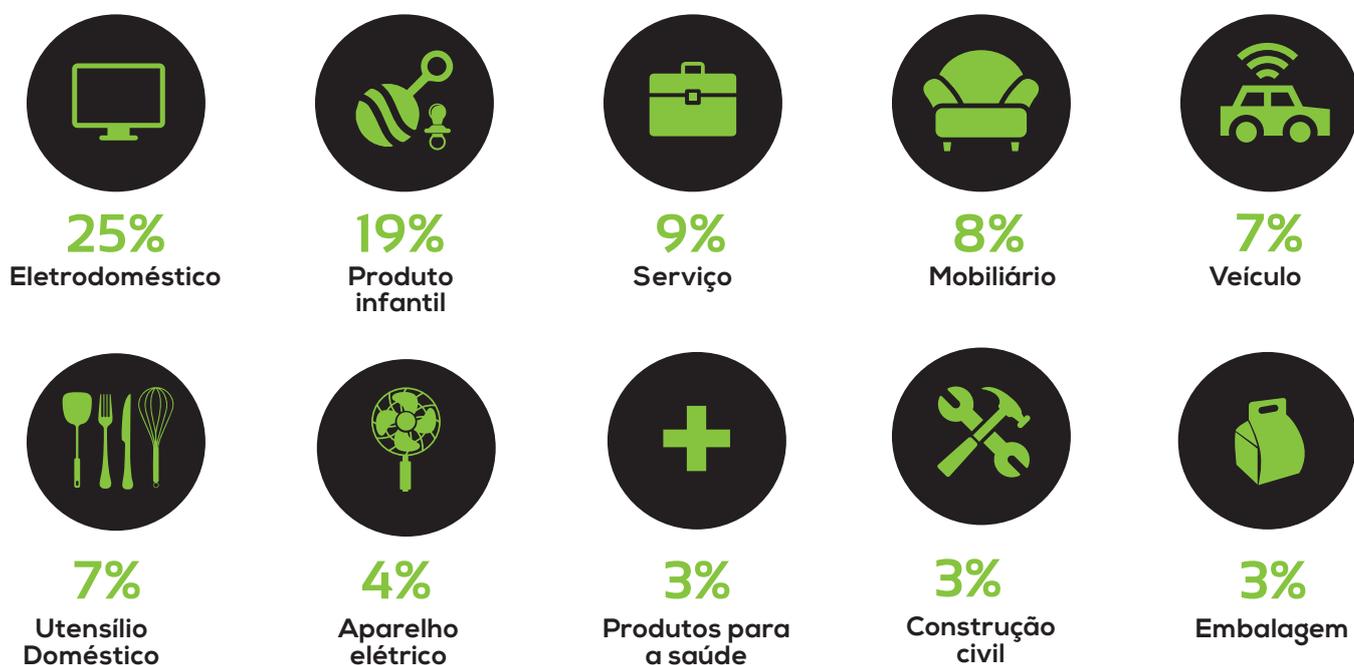
PARTE DO CORPO AFETADA



As partes do corpo mais afetadas foram: o dedo da mão (9%) e mão (8%).

Observamos também que 50% dos relatos não tiveram lesão.

FAMÍLIAS DE PRODUTOS RELATADAS MAIS COMUNS



PRODUTOS QUE MAIS CAUSARAM ACIDENTES



6%
Fogão



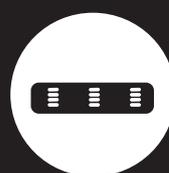
4%
Brinquedo



3%
Fogos de artifício



3%
Cadeira plástica



3%
Colchão



2%
Piscina



2%
Forno do fogão



2%
Pneu



2%
Escada doméstica



2%
Lata



1%
Secador de cabelo



1%
Bicicleta infantil

Esse gráfico mostra os 12 produtos que são responsáveis por 30% dos acidentes registrados no SINMAC, os outros 70% estão distribuídos por 150 outros produtos.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO MÉDICO

48% NÃO TEVE ATENDIMENTO



29% NI

23% ATENDIMENTO MÉDICO

Esse gráfico demonstra o percentual de acidentes de consumo que demandaram atendimento médico. Ou seja, está relacionado aos acidentes mais graves.

Do total de acidentes de consumo relatados, 23% demandaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (48%).

Vale ressaltar que em 29% dos relatos não foi registrada essa informação, pois são relatos da ouvidoria, onde essa informação não é obrigatória.

ÍNDICE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO

63% NÃO TEVE AFASTAMENTO



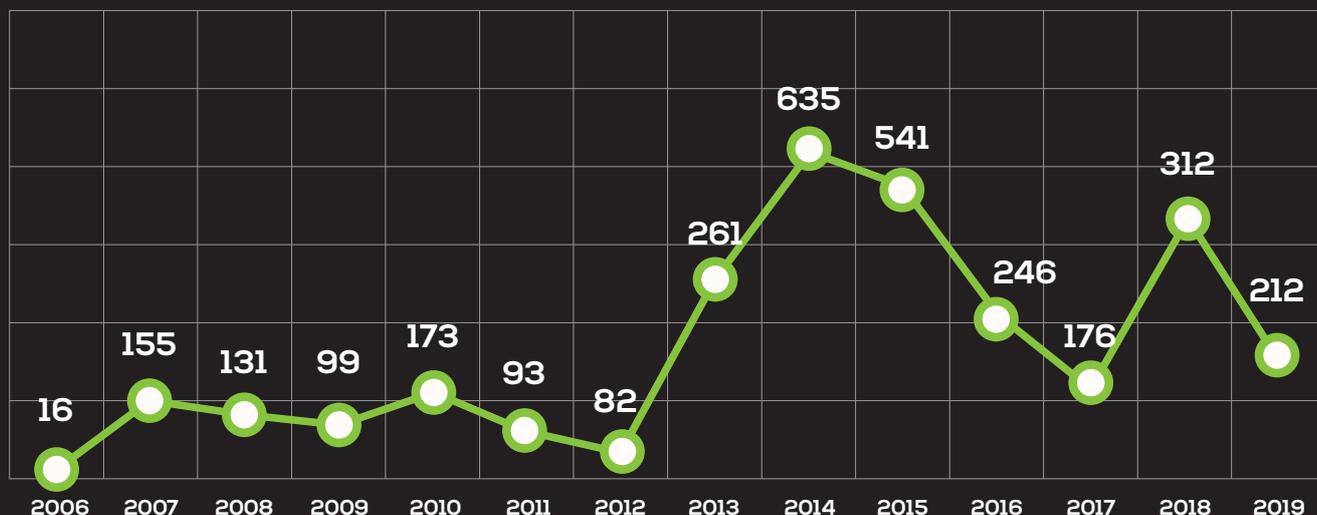
8% AFASTAMENTO DO TRABALHO

29% NI

Esse gráfico visa demonstrar o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento do trabalho.

Do total de acidentes de consumo relatados em 2019, 8% demandaram afastamento de trabalho, porém outros 63% corresponderam a acidentes de menor gravidade que não resultaram em ausência do cidadão do seu posto de trabalho.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO 2006 A 2019



**Sua participação é fundamental.
Relate o seu acidente de consumo!**

http://www.inmetro.gov.br/consumidor/formulario_acidente.asp

